INTRODUÇÃO

Tínhamos em mente fazer algo para mudar o pensamento do cidadão comum sobre seus representantes e mesmo sobre a posição de cada um no contexto sociedade, mas tudo o que pensávamos esbarrava na questão de que não teríamos nenhuma força, nenhuma voz jamais seria ouvida; quatro membros de um grupo desconhecido. Assim a melhor forma que encontramos foi deixar registrados fatos ocorridos na política brasileira nos últimos dois anos através deste projeto que agora chega a suas mãos.

Durante nosso trabalho tivemos a confirmação e não surpresa em saber que a cada momento um acontecimento não totalmente integro acontece em nosso país e nada, nada mesmo, simplesmente nada (em todas as esferas) é feito para se resolver ou punir os corruptos (que não são poucos) e estão espalhados por cada centímetro habitável deste imenso país. Estão em nosso bairro, nossa igreja, nossas reuniões, nossa cidade, em festas que participamos, em associações (e principalmente em associações) que nos tornamos membros, em nosso país. Em cada vilarejo onde exista o poder público ou representação dele.

Mas a esperança – como dizem – é a última que morre – ainda bem – pois acreditamos que nós mesmos partiremos desta para melhor e possivelmente não poderemos desfrutar de um Brasil justo, de uma política dentro de nossas fronteiras mais amistosas, uma política que nos permita dizer – lá no exterior – *"que somos brasileiros".*

Mas antes de podermos falar que somos brasileiros com orgulho, precisamos antes ter poder dizer que somos douradenses, mas até mesmo isto está difícil nos dias de hoje. Sabemos, assim como todos os eleitores que não estamos livres desta praga que inunda a política brasileira e mesmo aqui, na interiorana Dourados (MS) sofremos na pele a vergonha em rede nacional e internacional quando o então prefeito douradense Ari Valdeci Artuzi foi flagrado aceitando suborno e propina e juntamente com o vice-prefeito Carlinhos Cantor, o presidente da Câmara Municipal de Dourados Sidilei Alves, com mais 8 dos 12 vereadores da cidade, 4 secretários municipais, o procurador do município, a primeira dama, empreiteiros, prestadores de serviço e servidores públicos foram todos presos. Triste noticia sim, para todos nós, mas não novidade. Sabemos que isto não foi um fato isolado e não estamos sozinhos nesta lavagem de vergonha nacional. Mas estas coisas se não nos fazem tomar vergonha e os cuidados numa nova eleição ao mínimo nos faz analisar que para cargos públicos – para comandar uma cidade por menor que seja e Dourados não é tão pequena assim conta com 200 mil habitantes – devemos votar em pessoas que tenham um mínimo de decência e estudo,

não podemos colocar analfabetos para serem nossos comandantes. Nem em nossos municípios, em nossos estados e ainda menos em nossa nação. Uma pergunta: como estão as outras prefeituras espalhadas por este imenso país?

Verdades ainda vão aparecer e toda a pomba desta corja que invadiu Brasília cairá por terra revelando quem são na verdade, mas infelizmente o estrago já está feito, os recursos de muitos foram para os bolsos de poucos.

Aqui fica uma dica simples, mas apelativa: o dia que os votos nulo e branco somarem a grande maioria nas eleições de todas as esferas os políticos vão pensar em mudar, assim como o dia em que os bandidos partirem com toda a força para cima da polícia haverá mudança nas leis brasileiras. Leis que protegem apenas os que não trabalham.

Este livro não retrata nosso pensamento pessoal, mas tenta mostrar para os cidadãos desta nação que às injustiças, falcatruas, conchavos , ou mesmo outra denominação que queira dar para o que todo dia acontece, são inúmeras e incalculáveis. A percepção de cada caso aqui descrito foi retirada de revistas de grande circulação nacional e obviamente de respaldo entre os leitores e também em sites de notícias amplamente conhecidos.

Esperamos que cada um possa – a sua maneira – parar por alguns minutos após a conclusão da leitura deste trabalho e analisar se a justiça foi feita ou se ainda continua de olhos vendados para o que acontece na vida pública deste país. Olhos vendados para os acontecimentos deste mundo de poderosos.

Entendemos desta forma que podemos tocar vossos corações e chama-los à reflexões, mesmo que seja num canto solitário, mesmo que seja nas sombras de nosso dia-a-dia, e assim saberemos que nosso trabalho teve a repercussão que desejávamos.

Afinal atualmente achar um político honesto é o mesmo *"encontrar uma agulha no palheiro"*, como diz o velho ditado. Nosso muito obrigado a todos por estarem nesta empreitada. A justiça cabe em todos os lugares e em todos os momentos, mas depende exclusivamente de nossa formação em família.

Obrigado.

Sociedade de Estudos Baikal